



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Dos Casos Confirmados De Covid-19 Entre Adolescentes No Estado Da Bahia Durante Os Meses De Março A Julho De 2020

Autores: LETICIA LIMA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/BOLSISTA DE IC DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA), ANA LUÍSA MOTA ITAPARICA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR, SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - BA), LUCIANE SIMÕES DUARTE (CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO/SP), MARIA ELIZÂNGELA RAMOS JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB)

Resumo: A COVID-19 afeta as populações pediátrica e adulta de diversas maneiras. Nos adolescentes foi observado maior envolvimento multissistêmico após infecção pelo SARS-COV-2, afetando a qualidade de vida dessa população e repercutindo na saúde pública."Analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de COVID-19 entre adolescentes de 10 a 19 anos durante os meses de março a julho de 2020, no estado da Bahia."Estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários com a população adolescente de 10 a 19 anos, no período de março de 2020 a julho de 2020, na Unidade Federativa da Bahia. As variáveis foram analisadas com ajuda do software Microsoft Office Excel®."Nesse período foram notificados 17.425 casos de COVID-19 entre adolescentes, sendo 7.285 (41,81%) casos confirmados. Foi observado maior proporção entre a faixa etária de 15 a 19 anos (65,76%), no sexo feminino (55%) e na raça/cor parda (61,57%). Os meses de junho e julho apresentaram os maiores registros de notificação com 2.511 (34,4%) e 4.359 (59,8%) casos, respectivamente. Os sintomas mais observados foram tosse (36,81%), febre (33,80%), dor de garganta (22,56%) e dispneia (8,63%). Quanto as comorbidades preexistentes foi observado ocorrência de 20,72% entre os casos confirmados, sendo as principais: doenças respiratórias (64,9%) e imunossupressão (14,56%). "Os achados desse estudo apontam para a necessidade de políticas de saúde e de estratégias de intervenções voltadas para prevenção da infecção pelo SARS-COV-2 entre os adolescentes, tendo em vista o seu impacto sobre as condições de saúde e a sua associação com a mortalidade.